



Programa Residência Pedagógica no ensino remoto: um relato de experiência

COSTA, Yann - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - yann.costa@ufv.br

CONDE, F. - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - conde@ufv.br

Relato, Geografia, Ensino.

Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área temática: Geografia

ENSINO

Introdução

Esse relato busca registrar minhas vivências como residente pedagógico nas turmas dos sextos e oitavos anos do Ensino Fundamental na Escola Estadual Effie Rolfs durante o primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica, com duração de seis meses. Executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com coordenação na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o programa possui núcleos espalhados pelos departamentos de licenciatura, sendo o núcleo da Geografia o responsável pela minha integração. O programa visa aprofundar os vínculos dos alunos em licenciatura com o ambiente escolar.

Objetivos

O objetivo desse trabalho visa descrever a maneira pela qual as atividades na Escola Estadual Effie Rolfs (entre outubro de 2020 e março de 2021) que dizem respeito ao Programa Residência Pedagógica foram realizadas. Com isso, a comunidade acadêmica e civil poderá se apropriar de parte dos assuntos que dizem respeito ao Ensino de Geografia, especialmente nesse momento em que o ensino acontece de forma remota, tendo em vista a pandemia da Covid-19.

Metodologia

Tendo o ensino remoto como a única saída viável mediante a pandemia da Covid-19, as metodologias utilizadas na prática pedagógica foram voltadas para essa modalidade de ensino. Sendo assim, utilizamos no dia a dia da escola recursos virtuais que pudessem colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Para tal, plataformas de áudio e vídeo, textos disponíveis virtualmente e atividades elaboradas por formulários *onlines* foram os recursos didáticos mais utilizados, buscando o máximo de contato síncrono e assíncrono com os alunos.

Resultados e Discussão

Durante esses seis meses do primeiro módulo, a execução das atividades e diagnósticos pedagógicos foram afetados tanto do ponto de vista dos alunos quanto dos residentes e professores. Alguns problemas foram identificados, como: a falta de acesso por parte de alguns alunos em relação aos materiais disponibilizados; a frequência dos alunos durante as aulas síncronas (seja por problema de conexão ou por não prestarem atenção nas aulas); a falta de apoio com o planejamento de rotina de estudo dos alunos, inviabilizando o processo de ensino-aprendizagem; a falta de contato direto aluno-residente-professor que dificulta o dia a dia escolar; etc.

Conclusões

Nesses primeiros meses de programa, pude perceber que a profissão de professor requer profunda responsabilidade social e que demanda uma grande competência, responsabilidade, compromisso e conhecimento. Além disso, ressalto que o trabalho para conseguir transformar a educação pública e gratuita brasileira em uma educação de qualidade e socialmente referenciada encontrou mais um obstáculo inesperado: a pandemia da Covid-19.

Bibliografia

CAVALCANTI, L. D. S. Ensinar geografia para a autonomia do pensamento: o desafio de superar dualismos pelo pensamento teórico crítico. **Revista da ANPEGE**, Goiânia - GO, v. 7, n. 1, p. 193-203, out./2011. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6563/3563>. Acesso em: 24 fev. 2021.

GOV.BR. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 14 set. 2021.

Apoio



Agradecimentos

Agradeço aos meus Orientadores no Programa Residência Pedagógica, Janete Oliveira e Fernando Conde e minha supervisora na E. E. Effie Rolfs, professora Carolina Alvarenga pelos momentos de aprendizagem e compartilhamento de experiências e vivências. Agradeço ao Departamento de Geografia por todo o suporte até aqui.